

Desafio ao abandono

SÉRIE: QUEM É JESUS?

INTRODUÇÃO

Relembrar

Esta é a vigésima mensagem de uma série sobre o livro de João. Leia o trecho abaixo em que vamos meditar:

Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir? Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: Isto vos escandaliza? Que será pois se virdes o Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro estava? O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida. Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que criam e quem o havia de trair. E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido.

À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele. Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos? Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus. Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze? Contudo, um de vós é diabo. Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze (Jo 6.60-71).

Antes de continuar, pare para fazer uma oração:

Senhor Deus, neste momento em que continuarei a meditar em Tua Palavra, refletindo no que tens falado e inspirado Teus profetas e evangelistas para registrarem o Teu pensamento, Teu sentimento, Teu plano e Tuas ações, quero enfrentar este texto tão questionador pensando a cerca de mim mesmo e sobre minha caminhada contigo. Eu oro em nome de Jesus, amém.

No estudo passado, vimos a porção de João, cap. 6, do verso 21 ao 59. Pudemos perceber que este trecho das Escrituras registra fatos do momento de maior popularidade de Jesus. As multidões seguiam ao Senhor sem lhe dar folga. A todo momento Ele estava curando pessoas, que não tinham tempo nem para se alimentar, tampouco Jesus tinha. Esta maratona culminou no dia em que Jesus multiplicou os pães, além de ter curado vários enfermos. Naquele momento, o povo quis fazer de Jesus o Rei. Ele estava em alta, seu IBOPE era sem precedentes. Jesus afastou seus discípulos daquela multidão que o queria como rei.

Essa multidão, desejosa de fazer Jesus rei, foi confrontada por Ele, que mostrou como ela estava equivocada na maneira de segui-lo. A motivação deles estava distorcida. Eles queriam, ao seguir Jesus, bem-estar e comodidade: pão, alguém que lhes governasse, que lhes libertasse do Império Romano.

Neste contexto, Jesus quis esclarecer o quanto eles estavam equivocados, pois pensavam que Jesus era apenas um carpinteiro, ao que o Senhor lhes mostra:

- Eu vim do Céu! Sou o enviado de Deus, o Filho de Deus, ou seja, o próprio Deus.

Jesus também os confronta com a idéia deturpada sobre salvação que tinham. Eles pensavam que fazer o que a Lei mandava, eram aceitos por Deus, mas Jesus quis deixar bem claro:

- Isso não é nada, se vocês não crerem em mim, não têm acesso a Deus.

Chegando a lhes mostrar em que deveriam crer.

Fim da popularidade

Esse discurso de Jesus começou a desmontar tão rápido a popularidade dEle, quanto se formou. De repente, toda a aceitação que Ele tinha foi substituída.

Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu (Jo 6.41).

Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: isto vos escandaliza? (Jo 6.61).

Os discípulos que ouviram aquele discurso ficaram insatisfeitos, passando a reclamar dEle.

Observe os contrastes: num momento, estão felizes com Jesus, querendo lhe fazer um rei, pouco depois, no entanto, já querem afastá-lo, reclamando.

O abandonar da fé

Como se não bastasse, confira:

À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com Ele (Jo 6.66).

Algumas traduções dizem que esses discípulos abandonaram-no.

Da apreciação e reconhecimento público, Jesus passa de um dia para o outro para a reclamação, descaso, abandono, e pior, havia alguém entre os mais chegados pensando em traí-lo. Além disso, veja o que os irmãos dEle lhe disseram:

Deixa este lugar e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque ninguém há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele (Jo 7.3-5).

Eles agiam assim porque, como vemos no final do texto que lemos, não criam em Jesus. Vemos aqui o mais puro sarcasmo de seus irmãos:

- Você já está há um ano aqui na Galiléia... Vá para Jerusalém, o centro da nação e faça seus milagres ali! Você diz que é rei... que é salvador e fica enfiado aqui neste "buraco"!?!

De repente a popularidade de Jesus foi substituída por reclamação, murmuração, sarcasmo e por abandonos reais:

Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: duro é este discurso; quem o pode ouvir? À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com Ele (Jo 6.60,66).

Todo o grupo que seguia a Jesus foi chamado de *discípulos*. Eles andavam com Ele, viam o que Ele fazia e provavam o que Ele fazia em seus próprios corpos, mas abandonaram-no.

Nós podemos experimentar a mesma coisa. Poucos minutos antes do culto de domingo à noite, estava cumprimentando algumas pessoas, quando um irmão me perguntou:

- Você tem visto Fulano?... Estamos perdendo ele para o mundo....

A experiência de abandonar Jesus é tão real e antiga quanto a de ser discípulo dEle. Já nos dias de Jesus as pessoas o abandonavam.

Nos queremos que os irmãos em Cristo fiquem firmes. Você pode olhar a sua volta na igreja e pensar: "Gostaria que esse irmão ficasse firme...". Mas, às vezes, temos a notícia de que alguém está abandonando ao Senhor, nos entristecemos.

Quando analisamos as razões pelas quais as pessoas abandonam a Jesus avaliamos apenas num nível de superficialidade. As vezes, alegamos:

- Isso é culpa do pastor...

ou:

- A igreja é pouco acolhedora, o louvor é meio frio e falta discipulado.

E assim, conseguimos colocar muitas desculpas pelas quais eu

mesmo ou outras pessoas começam a deixar de seguir ao Senhor. De acordo com o texto que estamos estudando, vimos que *muitos* abandonaram a Jesus, e, nesse caso, não podemos dizer que Ele fosse pouco acolhedor, pouco atento ou por ser um pastor ineficiente. Havia outras razões.

Quando entendemos aquelas razões pelas quais as pessoas deixaram Jesus, mesmo em sua época, isso pode nos dar a oportunidade de sermos confrontados, se amanhã ou depois não nos acharmos seguindo ao Senhor.

Certa ocasião, Jesus afirmou:

- No meio do trigo há também o Joio, que parece com o trigo, mas não é.

Não tenho dúvidas de que talvez, daqui há alguns anos, vários dos que estão em nossa igreja, e parecem estar seguindo a Jesus, podendo ser classificados bíblicamente como discípulos de Jesus, não estarão mais seguindo ao Senhor.

Devemos refletir e pensar nos motivos que levaram aqueles a deixar a Jesus.

A REALIDADE DO ABANDONO DA FÉ

Vamos conferir a realidade do abandono de Jesus:

Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir? (Jo 6.60).

Aqueles que abandonaram Jesus consideraram as palavras de Jesus como *duras*. De fato elas são duras! Não são poucas às vezes que leio uma palavra de Jesus para uma outra pessoa, sou tentado a substituir o que Jesus disse por algo mais leve:

- Será que não tem uma interpretação mais leve? Ou menos radical?

Se quisermos estar com Jesus, precisamos considerar o que Ele fala.

Escândalo

Aquele povo considerou tão duras as palavras de Jesus, ao ponto de Jesus lhes perguntar:

Isto vos escandaliza? (Jo 6.61).

Escandalizar não significa deixar alguém com a mente impressionada negativamente com o que você fez. Não é quando alguém descobre que você foi ao cinema, e reage:

- Ooohh!

A palavra *skandalou*, no grego, significa *pedra de tropeço*. Escandalizar, portanto, é tropeçar ou fazer alguém tropeçar. O que aconteceu com os discípulos de Jesus é que eles estavam *tropeçando* no que Jesus falava, e simplesmente:

Muitos dos seus discípulos o abandonaram (Jo 6.66).

Abandonos

Não foram poucos os que o deixaram. Na seqüência, Jesus falou com seus discípulos mais chegados, os doze, e lhes confrontou:

- Vocês também querem me deixar?

Milhares de pessoas o deixaram naquele momento, só ficando aqueles doze. Não foram poucos, muito menos, alguns que o abandonaram.

Traição

Ainda havia mais:

Um de vós é diabo. Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze (Jo 6.70,71).

O nome *Iscariotes* significa homem de Quiriote, e diabo, quer dizer adversário, acusador.

Jesus estava dizendo que Judas era adversário e acusador. Mesmo se referindo a uma pequena comunidade (os doze), Jesus sabia da oposição que enfrentava. Em outras palavras, estava dizendo:

- Um de vocês, que anda comigo, vive comigo, foi eleito para ser o administrador das finanças do grupo, é diabo (adversário). Vai me traír - Judas era o "primeiro tesoureiro".

Será que Jesus foi ineficiente na escolha dos doze? Ele não teve habilidade para controlar toda aquela multidão, para que ao invés de tropeçar e abandoná-lo, permanecessem lhe dando honra? Não havia uma maneira melhor de tratar aquele povo?

Em nosso caso, quando nossas igrejas perdem pessoas, podemos ter certeza de que estas questões todas têm um pouco de verdade. Há

muita responsabilidade nossa quando alguém se desvia do Senhor. Aliás, Jesus chegou a dizer:

- Os escândalos virão, mas ai daquele por que vier o escândalo!

Sem sombra de dúvidas, várias pessoas deixaram a caminhada de seguir atrás de Jesus. Muitos vão abandonar Jesus por causa do testemunho de alguém, mas saiba que Jesus cobrará isso daquele que escandalizou.

Porém, não é sempre assim. Vejamos a realidade da experiência de Jesus. Por que razões aquelas pessoas deixaram a Jesus? Por que razões, você pode deixar a Jesus amanhã?

AS RAZÕES DO ABANDONO DA FÉ

Acompanhe as três razões apresentadas no texto que estamos estudando.

Rejeição à doutrina de Cristo

Eles rejeitaram a Jesus porque não aceitaram os seus ensinamentos, ou seja, não aceitaram a doutrina do Senhor. Jesus estava lhes ensinando:

- Eu vim do céu. Eu sou o enviado de Deus. Vocês acham que Moisés é o grande líder de vocês? Não foi Moisés quem deu pão a vocês, mas foi Deus, lá dos céus. Eu sou o pão que desceu do céu.

Neste ponto, todos estavam perturbados, mas Ele vai adiante:

- Para que vocês participem do Reino de Deus, da vida eterna, precisam fazer duas coisas: comer da minha carne e beber do meu sangue.

Tenho certeza, hoje, de que aquela multidão não entendeu que Jesus estava falando de canibalismo, mas a linguagem parecia com canibalismo, por isso ela se apegou a essa possibilidade e se seguraram a ela, sem dar espaço para a outra mensagem de Jesus.

A expressão: *Se você não comer da minha carne*, significa, se você não crer que sou o enviado Filho de Deus, que assumiu a carne humana, não poderá participar desta vida. E: *Se você não beber do meu sangue*, era o anúncio de sua morte e derramamento do seu sangue.

Em outras palavras, Jesus estava mostrando que era o Deus encarnado, e além disso, iria até a cruz para morrer por eles. Veja como isso era chocante para eles:

Que será, pois, se virdes o Filho do homem subir para o lugar onde primeiro estava? (Jo 6.62).

- Vocês estão chocados pelo fato de eu dizer que vim da parte de Deus? Ou pelo fato de eu dizer que sou o Deus encarnado? Ou pelo fato de terem que crer em mim? Não sabem o que vem pela frente... Vem coisa mais difícil de acreditar... Sabe o que é? Minha ascensão! E antes de minha ascensão, serei levantado, ou seja, morrerei numa cruz.

Você já imaginou o que significava tudo isso para um judeu? Eles tinham que imaginar o que era chamado DEUS, YAWE, crucificado!?!

No ato da crucificação, Pilatos mandou escrever sobre a cabeça de Jesus: *Este é o Rei dos Judeus*. Mas os judeus foram até ele implorar:

- Por favor, não deixe aquilo escrito sobre ele! Pode escrever: Ele disse ser o Rei dos Judeus.

- O que eu falei está falado! Vai ficar do mesmo jeito.

Jesus estava ironizando:

- Vocês estão escandalizados porque eu estou dizendo ser o Deus encarnado? Vocês não perdem por esperar... O Deus de vocês e o seu Rei será pendurado de forma humilhante numa cruz.

Quando Paulo escreveu aos Coríntios, esclareceu:

Nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios (1 Co 1.23).

A mensagem de Jesus crucificado era escandalizadora para os judeus.

Há algum tempo, acompanhei um artista dando uma entrevista na TV, naquela ocasião, ele afirmou:

- Prefiro crer no Budismo, pois Buda é um deus saudável, forte, enquanto que no cristianismo, há um Deus morto e crucificado!

Escândalo! Principalmente para um judeu.

Aqueles judeus queriam que Jesus, ou que o seu Deus assumisse o domínio e pusesse ordem na casa, se adequando aos anseios do seu

coração, mas Deus não se sujeita a isso. Deus que é Deus, não faz o que você quer que Ele faça, mas faz com que você faça o que Ele quer que você faça. Eles estavam escandalizados e deixando a Jesus, porque não estavam nem aí para a doutrina dEle.

Se a sua motivação, ao ir à igreja é muito diferente do que ouvir a palavra de Deus e o seu conselho, você está com a motivação errada. Com a atitude típica daqueles que abandonam. Se sua motivação é a de um encontro social, ou de ter amigos, não são essas as motivações dos que seguem a Jesus e que estarão seguindo a Ele. O verdadeiro discípulo de Jesus ouve o que Deus fala, pode até ficar chocado com o que Ele fala, mas permanece atento.

Aquelas pessoas abandonaram a Jesus porque ouviram o que não queriam ouvir, ouviram o que era a vida para eles.

Interesses mundanos

O que caracteriza os falsos discípulos que deixaram a Jesus é que eles eram mundanos. Confira como João registrou as palavras de Jesus:

Replicou-lhe Jesus: Não vos escolhi em número de doze? Contudo, um de vós é diabo. Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze (Jo 6.70,71).

Este evangelista mostra que Judas trairia Jesus. Conforme os outros evangelhos, vemos que Judas traiu Jesus em troca de dinheiro, moeda, lucro, melhoria de sua condição social. Ele dava muito mais valor ao dinheiro do que a Jesus.

Numa certa ocasião, uma mulher chegou até Jesus e quebrou sobre Ele um vaso de alabastro com um unguento preciosíssimo, naquela ocasião Judas encarou:

- Que desperdício!!

Já revelando ali que Jesus não valia tanto quanto o dinheiro. Judas ao invés de pensar em honrar Jesus, ficou remoendo em seu íntimo:

- Com esse dinheiro eu poderia fazer isso e aquilo...

Será que essa atitude é diferente da nossa, quando consideramos que o mais importante em nossa vida é o nosso trabalho, nosso status e o estabelecermos um padrão de vida mais alto?

As Escrituras nos revelam a história de um homem que tinha uma perspectiva saudável sobre essas áreas, confira:

Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão. Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível (Hb 11.24-27).

Moisés abriu mão de riquezas e do prazer do pecado, porque tinha a perspectiva em conta de que passaria a eternidade com Deus.

Verdadeiros discípulos olham para suas finanças e seu conforto pessoal como estando sujeitos a vontade e a glória de Deus. Não vêem estas coisas dissociadas, e muito menos como Judas as olhava.

Aqueles discípulos abandonaram a Jesus por não darem importância aos ensinamentos dEle, por darem mais importância a matéria e ao dinheiro.

Não ser ensinado pelo Pai

Acompanhe a forma com que Jesus encarava o abandono:

E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido (Jo 6.65).

Os que estavam abandonando a Jesus ainda não haviam tido uma experiência genuína com Deus. Conforme entendo, as Escrituras dizem que somos mortos nos nossos pecados e estamos cegados pelas artimanhas e articulações do Diabo. Somos incapazes de buscar a Deus ou de nos interessarmos por Ele, de acordo com Romanos 3: *Não há quem busque a Deus (Rm 3.11).*

É necessário, então, um toque de Deus no coração humano, para que assim, sensibilizado por Deus, este coração possa buscá-IO. Portanto, os que abandonaram a Jesus, abandonaram um homem com o qual tiveram muitas experiências, mas não a experiência genuína do novo nascimento. Não haviam provado do Espírito de Deus e da sua

atuação em seus corações humanos, nem sequer haviam sido sensibilizados pelo Senhor. Eles estavam juntos ao grupo, gostavam de uma série de coisas que viam, de todos os milagres, de várias coisas que Ele falava e das conversas ao pé da fogueira, mas não conheciam de fato a Jesus. Eles não foram tocados pelo Pai, apenas estavam lá. Em resumo, eles abandonaram a Jesus porque nunca foram dEle.

A REAÇÃO DO SENHOR AO ABANDONO DA FÉ

Diante do abandono e das razões para ele, como Jesus reagiu? Pense, talvez amanhã alguns dos seus “irmãos” da igreja talvez não estejam mais com o Senhor, e como reagiremos a isso?

Ele sabia

Observe Jesus, Ele é nosso padrão:

Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: isto vos escandaliza?

Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair (Jo 6.61,64).

Aqueles fatos não surpreenderam a Jesus. Em nenhum momento Jesus voltou-se para os discípulos:

- Nossa...! Até ele foi embora...? Essa eu não esperava...

Ele sabia quem estava com Ele, mas de fato não cria nEle. Os discípulos estavam não apenas surpresos, estavam atônitos. Afinal, num dia a multidão estava aclamando Jesus como rei, no dia seguinte o abandona. Em suas mentes só restava a questão: *“Como Jesus podia deixar isso acontecer? Como é que Ele não aproveitou aquela oportunidade?”*.

Jesus não se surpreende, nem se surpreenderá, pois Ele conhece o coração de cada pessoa. Eu não conheço, nem você conhece, mas Ele sim.

Se você é um daqueles(as) dotados(as) que afirmam:

- Ahh! Eu nunca me engano... Basta olhar uma vez para a pessoa e eu já sei tudo!

Talvez você seja alçado a posição de quarta pessoa da Trindade. Sem medo de errar lhe afirmo: Deus sabe, e só Ele sabe! Pois Ele não se surpreende. O tempo todo naquela ocasião e agora, Ele conhece a natureza humana de cada uma das pessoas.

Abertura para mais abandono

Jesus também mostrou uma abertura para o abandono:

Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos? (Jo 6.67).

É chocante! Ele perguntou aos doze:

- Vocês também não querem ir?

Esse é o primeiro apelo de Jesus:

- ... Vamos cantar mais uma canção. As portas estão abertas... Quem quer ir também ???

Estamos acostumados com apelos do tipo:

- Por favor, venha aqui... Nós vamos cantar pela 17ª vez esta estrofe do hino “Vem já”...

A última estrofe que Jesus cantou foi:

- Você não quer ir embora? As portas estão abertas...

Ele não negociou sua verdade para agradar ninguém, nem implorou para quem quer que fosse que o seguisse. Talvez os discípulos estavam pensando: *“Senhor, nós não podemos perder esse aí...”*

Enquanto isso, Jesus prosseguia:

- Você quer ir embora também??? Eu não quero meio-termo...

Ao se dirigir a uma das igrejas do Apocalipse, Jesus declara:

- Estou indignado porque vocês não são nem quentes nem frios! São mornos... Estou a ponto de vomitar vocês da minha boca...! (cf. Ap 3.15,16).

Em outras palavras, Ele estava dizendo:

- Vocês são enjoantes! Assumam a posição de frieza de uma vez. Não fiquem nessa enrolação, nesse blá-blá-blá, que não me interessa! Gostaria muito de saber que você está indo bem em seguir ao Senhor Jesus, mas se você não quer fazer isso de coração, vá embora da igreja! Deus não precisa da migalha de sua vida.

Jesus em todo o tempo estava e está aberto para que as pessoas assumissem e assumam o que de fato elas são. Seja um discípulo de

fato. Se você somente está na beirada, decida-se!

Diante dessas verdades, há uma pergunta que devemos fazer: *Como podemos evitar um abandono a Jesus?* Que haverá abandonos, não tenho dúvidas, mas é possível evitá-lo e desfrutar da vida que inclui um permanecer em Cristo? Sim!!!

Quando Jesus voltou-se aos seus discípulos e lhes perguntou:

- Vocês não querem ir embora?

CONCLUSÃO: O ANTÍDOTO AO ABANDONO

Conhecer suas palavras

Pedro assumiu a condição de porta-voz do grupo e apresentou os antídotos quanto ao abandono a Jesus:

- Senhor, para onde eu vou se só Tu tens as palavras da vida? Esse discurso é duro, o pessoal ir embora não é agradável, o Senhor pode está sendo até radical na forma de falar, mas para onde vou...? Não tenho alternativas. Só as Tuas palavras dão vida!

Pedro entendeu que as palavras de Jesus incluíam a mensagem de Deus que se fez carne. Mesmo duras ou estranhas as palavras de Jesus, Pedro ouviu e entendeu que Jesus teria que ir ao madeiro, a cruz para pagar todos os pecados de todo mundo. Com aquela declaração, Pedro queria dizer:

- Só há vida crendo em Ti, Senhor! Eu creio nisso!

O primeiro antídoto contra a idéia de abandonar o Senhor é a compreensão da obra, da pessoa e das palavras de Jesus. Talvez Pedro tivesse em mente as palavras do salmista:

Os que se afastam de ti, eis que perecem; tu destróis todos os que são infiéis para contigo. Quanto a mim, bom é estar junto a Deus; no Senhor ponho meu refúgio, para proclamar todos os seus feitos (Sl 73.27,28).

Pedro sabia que não existia possibilidade de se apartar de Jesus, pois as palavras dEle eram de vida eterna. Ele compreendeu isso porque o Espírito já lhe havia revelado isso, além disso, ele confiava em Jesus. O apóstolo sabia quem exatamente era Jesus, veja:

Senhor, para quem iremos? (Jo 6.68).

Embora houvesse o significado de dono ou soberano para a palavra *Senhor*, ao usá-la, naquela sociedade, ele estava chamando Jesus de Deus.

Conhecer a Cristo

Confira ainda mais:

E nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus (Jo 6.69).

Em outras palavras:

- Eu sei quem Tu és. És o próprio Deus vindo até nós!

Desde os tempos antigos, encontramos nas Escrituras a mensagem de que Jesus viria. Os estudiosos afirmam que o Pentateuco (os cinco primeiros livros da Bíblia) já apresentam tudo. De fato, os demais livros da Bíblia ampliam e esclarecem algumas coisas, mas a mensagem está nos cinco primeiros livros.

Veja como o salmista nos apresenta o Filho de Deus:

Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei (Sl 2.7).

É possível que um judeu não entenda bem esse texto, mas Pedro entendeu quem era o Filho de Deus e aceitou a Jesus como tal. Ele não fez uma simples oração e “aceitou Jesus no coração”. Para “aceitar Jesus no coração” é preciso estar respaldado de um conhecimento que Pedro tinha: quem de fato era Jesus, entendia suas palavras e tinha a experiência. Quem está nessa situação, e teve a mesma experiência, é alguém que não vai abandonar ao Senhor.

Com isso, não estou falando que uma pessoa convertida não pode, de forma alguma, se desviar da sua fé. Pelo contrário, encontramos nas Escrituras uma série de relatos desse tipo: vários judeus que viveram a parte de Deus, mas não abandonaram a sua fé. Se você está nesta situação, mais adiante terei uma palavra para você.

Se não é o seu caso, pense na seguinte questão: a que tipo de segurança você se apegava para se dedicar e lhe fazer pensar que é um discípulo escolhido de Jesus? Se você se baseia no fato de apenas ir à

igreja, saiba que está frito! Ou, se você acha que por dar qualquer tipo de oferta para qualquer igreja ou missão está em ordem com Deus, você está ralado! Se você confia em seu “bom” padrão de vida, está completamente enganado! Ou se você pensa que por estar na igreja e as pessoas a sua volta lhe chamarem de “irmão”, não continue assim! A única maneira de ser um verdadeiro discípulo de Jesus é entender que Jesus veio para ir àquela cruz, e que seu pecado foi punido total e absolutamente nEle, ali.

No momento em que você entende isso, compreende a bondade de Deus e pede:

- Senhor quero parar de me confiar no fato de ir à igreja, ou de ser uma pessoa boa, ou de ser religioso. Creio firmemente que naquela cruz, o Senhor pagou tudo.

Só dessa forma você está garantido! Não há outra forma. Se você ainda não está certo de sua salvação, peça para que Deus esclareça a sua alma e lhe tire dos olhos tudo o que o impede de ver e compreender. Saiba que Ele o fará de uma forma muito preciosa!

Talvez você precise que alguém mais, fale com você sobre este assunto, saiba que estamos desejosos de esclarecê-lo mais. Entre em contato conosco, ou com qualquer igreja evangélica séria. Não postergue e nem confie em nada mais, isso em nada lhe ajudará.

Por outro lado, todos nós, pecadores como somos, muitas vezes, embora sejamos verdadeiros discípulos de Jesus, nos deixamos influenciar pelo mundo e passamos a agir da mesma maneira que o mundo age. Dá até para duvidar se realmente somos discípulos de Jesus.

Talvez, sua vida moral, amorosa ou relacional, seja tão cheia de amarguras e mentiras que você já assimilou tanto a conduta típica de um ímpio que se você é filho de Deus, só podemos dizer:

- Você disfarça muito bem!

Já é o momento de parar para refletir sobre o que você está fazendo com o Deus verdadeiro, pois *De Deus não se zomba (Gl 6.7)*. Devemos considerar a bondade e a severidade do Senhor!

O que você espera??? Talvez você deva ser bem coerente e após ler toda esta mensagem tomar a decisão:

- Eu não quero andar com Deus!

Mas, se você quer andar com Deus, pode tomar uma outra decisão, que talvez inclua o pedido:

- Senhor, me socorre! Eu quero ser mais fiel e disciplinado no estudo da Palavra e com as responsabilidades de um filho de Deus.

Não fique mais na condição de morno! Curve agora mesmo sua cabeça e ganhe esta oportunidade de se avaliar, pedindo que o Espírito de Deus filtre seu coração, mostrando-lhe pecados e atitudes de negligência para com Deus. Abra espaço para que o Espírito do Senhor confronte seu coração e pela sua graça lhe leve a ser ou agir como um discípulo verdadeiro. Ore:

Louvo-Te, ó Deus, porque pela Tua graça e através do Teu Espírito Tu ages em mim. Dá-me a sensibilidade de alma necessária a um filho Teu, abre os meus olhos. Faze-me perceber a minha real condição para contigo. Naquilo que necessito e careço, dá-me forças para que eu me liberte dessa cumplicidade com o Diabo e com a carnalidade. Liberta-me como Teu filho e verdadeiro discípulo. Abre os olhos daqueles que ainda não são Teus verdadeiros discípulos. Dá-lhes sede e desejo de conhecer-Te. Age, ó Pai. Dá-lhes a palavra honesta de que não Te conhecem e que querem fazê-lo. Que o Senhor me dê a oportunidade de influenciar a igreja que faço parte a crer que Tu és o Santo Deus verdadeiro, e que só Tu tens as palavras da vida. Poupa-me do engano de que há vida fora de Ti. Em nome de Jesus, eu oro. Amém.